



LEITURA E ESCRITA, UMA CONEXÃO NO MUNDO E COM O MUNDO

Professoras(es)

Ciclo de Alfabetização e Programa Se Liga

Agosto/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



MOMENTO DELEITE



Fui alfabetizado no chão do quintal de minha casa, à sombra das mangueiras, com palavras do meu mundo e não do mundo maior dos meus pais. O chão foi o meu quadro-negro; gravetos, o meu giz.

Por isso é que, ao chegar à escolinha particular de Eunice Vasconcelos, [...] já estava alfabetizado. Eunice continuou e aprofundou o trabalho de meus pais. Com ela, a leitura da palavra, da frase, da sentença, jamais significou uma ruptura com a "leitura" do mundo. Com ela, a leitura da palavra foi a leitura da "palavramundo".

(FREIRE, 2006, p. 15)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



BEM-VINDO(A) À EFER - FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Olá professoras(es) e coordenadoras(es)! Como sabemos, continuamos com nossos encontros virtuais. Estamos empenhadas(os) para que eles sejam os mais proveitosos e agradáveis possível, por isso os preparamos com muito carinho e compromisso. Esperamos contribuir para a reflexão crítica da prática em sala de aula, pois como sempre dizemos: “Esse é um trabalho feito de professor(a) para professor(a)”!



Prof. Formadora
Ana Rita
Franco



Prof. Formador
Josinaldo
Bernardo



Prof. Formadora
Lucila Afonso



Coordenação de
Formação EFER
Magali Ribeiro



Prof. Formadora
Maria Edjane
Paixão



Prof. Formadora
Luiza Costa



Prof. Formadora
Sheila Barros



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



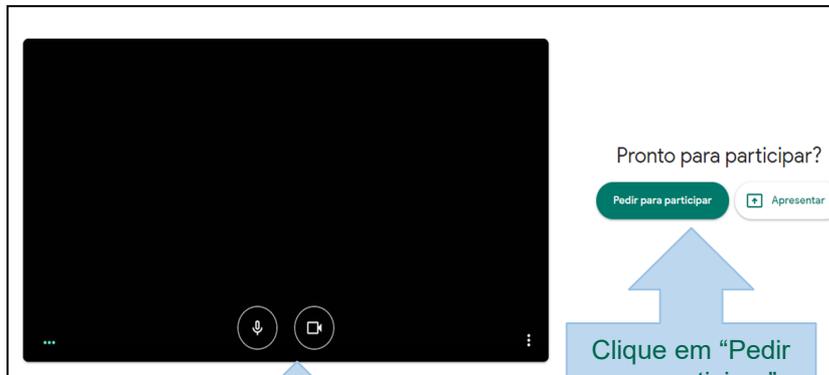
FIQUE ATENTO(A)! Orientações importantes para participação na formação continuada digital.

- ☺ Ao entrar na sala virtual, **atente para o link da ATA DE FREQUÊNCIA que será divulgado no chat. Preencha o formulário apenas uma vez, registrando a sua presença .**
- ☺ Mantenha seu microfone fechado e só abra caso precise fazer alguma colocação. Para fazer perguntas ou comentários, interaja com seus pares através do *chat*.
- ☺ Vamos colaborar na apresentação do material da formação? Na sala **do meet** é importante que você **não** clique na função **“apresentar agora”** pois isso faz com que o material apresentado saia da tela.
- ☺ Lembre-se de que você estará em uma sala com muitas pessoas. Por isso, se optar por manter sua câmera ligada organize seu espaço para o trabalho em casa procurando um local neutro (observe a paisagem de fundo que aparecerá para seus pares, bem como sua apresentação pessoal).
- ☺ Caso precise se ausentar brevemente da tela do celular ou notebook por alguma razão, deixe a câmera fechada e só abra quando retornar.

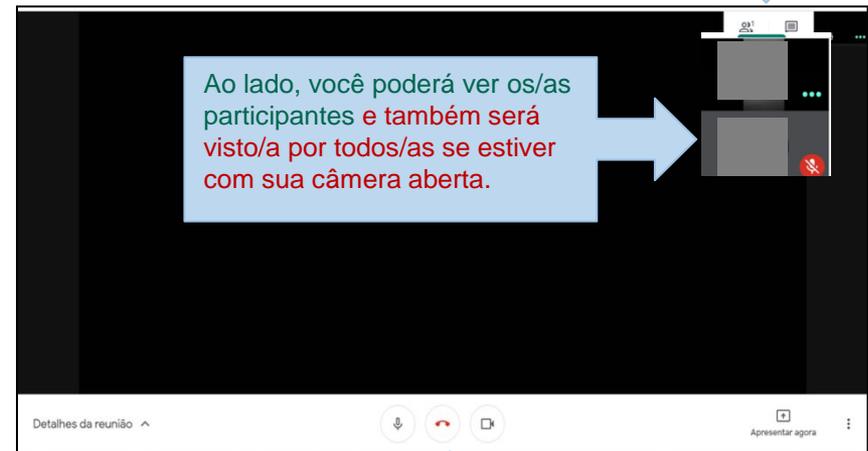
EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Participando através do **notebook ou computador**

1 Ao clicar no link da sala, você encontrará esta tela:



2 Ao clicar em “Pedir para participar,” você terá entrado na sala e verá esta tela:

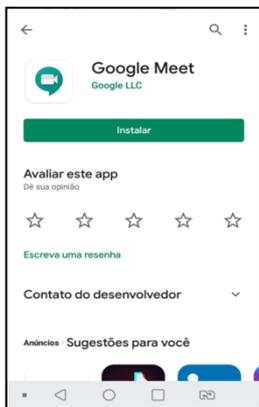


Ao clicar no balão, você abre o *chat* para interagir com seus pares e formadores/as, através de mensagens..

EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Participando pelo **celular**

É preciso que você instale no seu aparelho o aplicativo **Google Meet** através do **Play Store**.



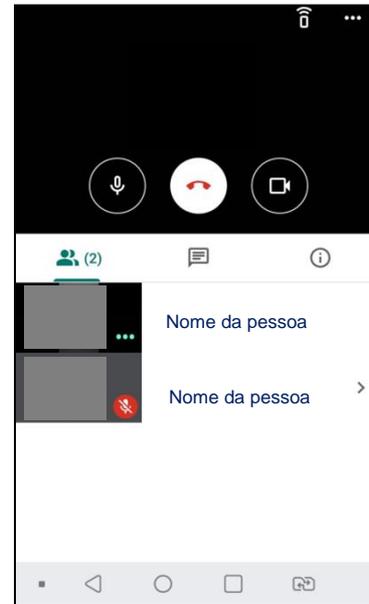
1 No **Play Store** instale no seu aparelho aplicativo "**Google Meet**".



2 Volte para a plataforma da UNIREC e clique no link da sua sala/turma da formação.



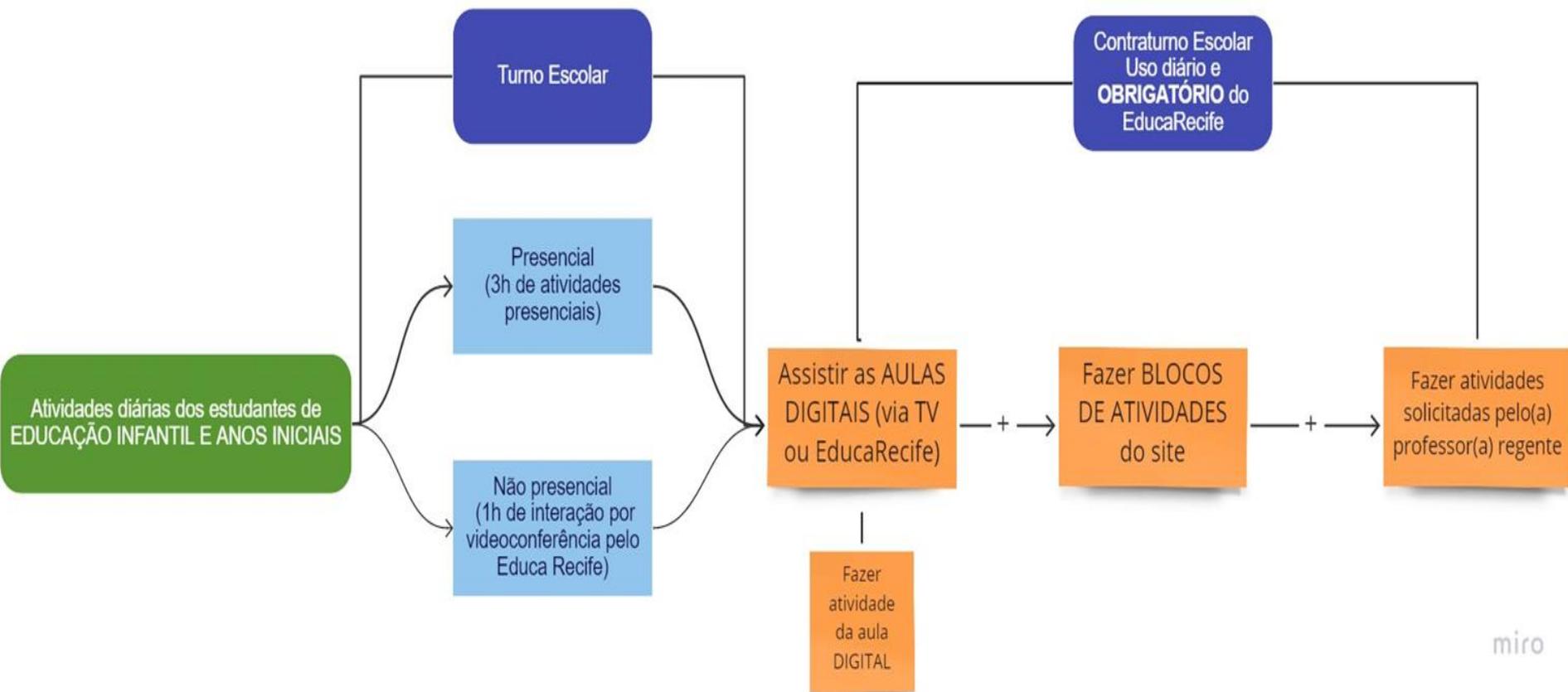
3 Você encontrará a tela ao lado. Clique em "Pedir para participar". Clicando na imagem da câmera ou do microfone, você pode fechar os mesmos.



4 Você terá entrado na sala! Ao clicar na imagem da câmera ou do microfone você pode abrir ou fechar os mesmos. Clicando na imagem do telefone, você sairá da sala. Na imagem do balão, você abre o **chat** para digitar e ler mensagens. Nos quadros, **você verá a imagem das pessoas na sala e também poderá ser visto/a por todos/as se estiver com sua câmera aberta.**

INFORME: GR 092/2021

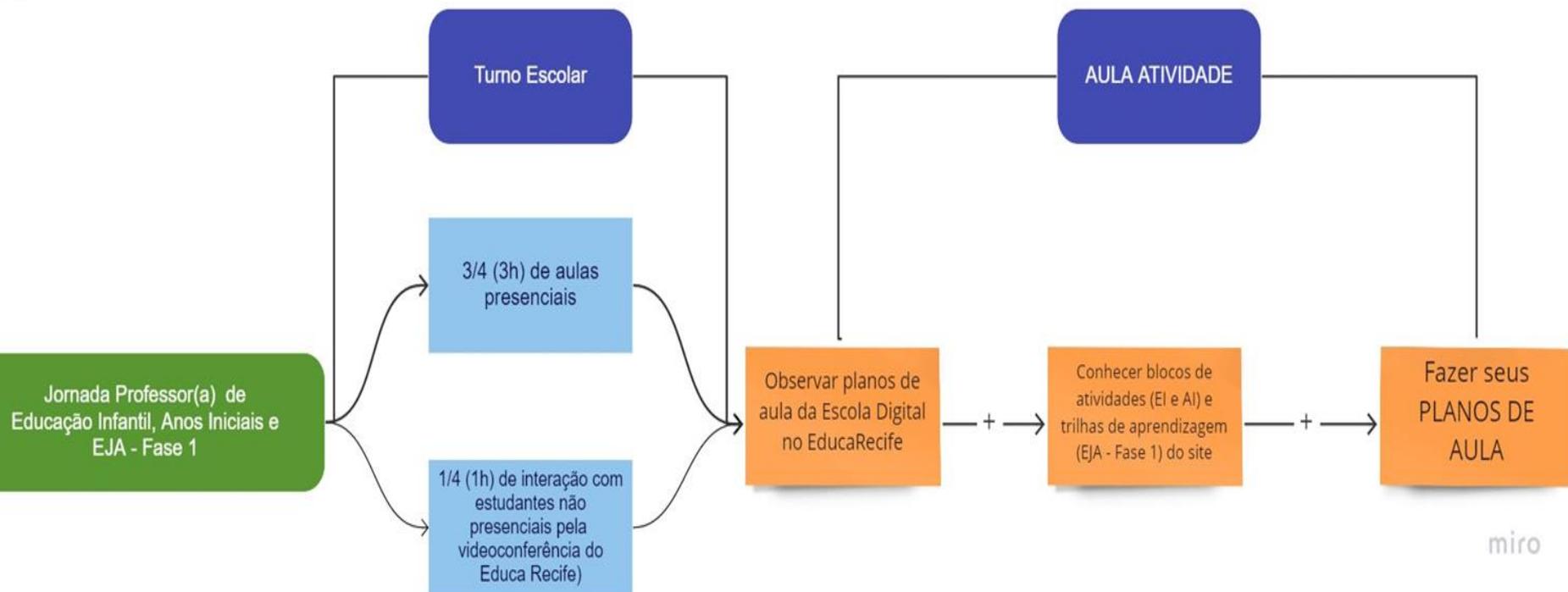
ATIVIDADES DIÁRIAS DOS/DAS ESTUDANTES EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS



miro

INFORME: GR 092/2021

JORNADAS DOS/DAS PROFESSORES/AS DE Educação Infantil, Anos Iniciais e EJA - Fase 1



miro

APRESENTAÇÃO

ESTIMADA(O) PROFESSOR(A) E COORDENADOR(A)

da Rede Municipal de Ensino do Recife:

Bem-vinda(o) a nossa formação. Devido à pandemia da Covid-19, ainda enfrentamos a necessidade de prosseguirmos com a formação continuada a distância.

Nesta formação, refletiremos coletivamente sobre o trabalho com as narrativas e a sua importância na constituição da identidade histórica e cultural dos sujeitos, a partir dos princípios freireanos. Além disso, apresentaremos/discutiremos o trabalho com os gêneros textuais contemplando os eixos da oralidade, leitura e escrita.

Bons estudos!



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI

<http://www.recife.pe.gov.br/ef-aerpaulofreire/politica-de-Ensino>



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).

Mandala do Ciclo Aprofundado de Temáticas

Ano Letivo – 2021

ABRIL / 2021

Círculos de Cultura.
Planejamento de
atividades de leitura.

Ler o mundo e as
letras: os círculos de
cultura como
reinvenção da prática
pedagógica.

Práticas
alfabetizadoras
visando a
libertação.

MAIO / 2021

Consciência
Fonológica
Apropriação do SEA

Círculos de
experiências:
socializando práticas
de leitura e escrita.

Leitura e escrita, uma
conexão no mundo e
com o mundo.

SETEMBRO / 2021

Reflexão
sistemizada da
prática docente
alfabetizadora.

AGOSTO / 2021

Estratégias de leitura e
Comportamento leitor.
Planejamento de
atividades de escrita.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



OBJETIVO GERAL

Discutir acerca das concepções e práticas de alfabetização que visem a leitura de mundo e a leitura da palavra, considerando as heterogeneidades dos/das estudantes, os eixos de ensino da Língua e os princípios da Política de Ensino da RMER.



OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

Para este momento de estudo, trabalharemos com os seguintes objetivos:

Perceber as narrativas pessoais como ferramentas para a construção da identidade social e cultural, e a importância do trabalho com as mesmas na sala de aula.

Refletir sobre as práticas de leitura e produção de texto, considerando os eixos da política de ensino e as heterogeneidades no processo de alfabetização e letramento.

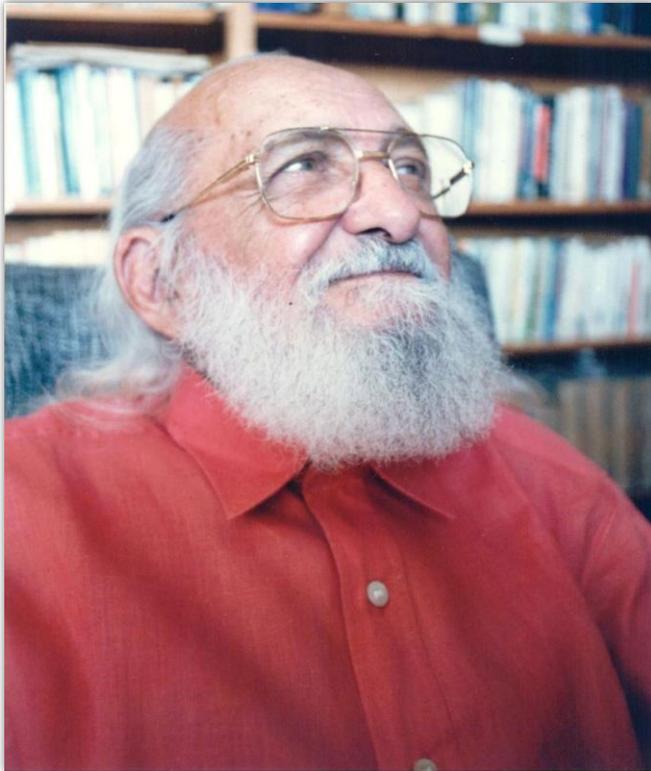


EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL PERCURSO

- . Abertura: Música: Palavramundo (Gladir Cabral).
- . Momento deleite: Narrativa de Freire sobre seu processo de alfabetização.
- . Informes/apresentação do encontro.
- . Discussão teórica: Reflexão sobre narrativa; o trabalho com os gêneros textuais.
- . Análise e discussão sobre atividades de uma sequência didática e dos almanaques do Programa Criança Alfabetizada.
- . Indicação de materiais para aprofundar as temáticas estudadas.



Iniciando a conversa



**Quanto mais conscientemente
faça a sua História tanto mais o
povo perceberá, com lucidez, as
dificuldades que tem a enfrentar
no domínio econômico, social e
cultural, no processo
permanente da sua libertação.**

FREIRE, 2006, p.40-41.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



CONSTRUINDO NARRATIVAS

Que considerações podemos fazer sobre a citação feita por Freire e o trabalho na sala de aula com as narrativas?

**REGISTRE
SUAS IDEIAS
NO CHAT!**

A narrativa provoca mudança na forma como as pessoas compreendem a si próprias e aos outros. Tomando-se distância do momento de sua produção, é possível, ao “ouvir” a si mesmo ou a “ler” seu escrito, que o produtor da narrativa seja capaz, inclusive, de ir teorizando a própria experiência.

(CUNHA,1997)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



AS NARRATIVAS NA SALA DE AULA

Os pontos destacados ao lado relacionam-se com o trabalho de narrativas orais.

Convidamos vocês a lerem sobre esse trabalho no artigo de Pombo e Pereira (2015).

Vamos conversar sobre ele?

Acesse o link clicando [AQUI](#) para ter acesso ao texto.

- Gênero oral ou escrito;
- Constituída de estruturas de caráter universal, carregam especificidades semânticas e estilísticas propriamente regionais;
- Serve para compreender a experiência e, ao contar para o outro, verifica-se a apropriação de saberes;
- Estimula a oralidade e a escrita;
- Contribui para se manter viva a memória e a história de um povo.

(POMBO & PEREIRA, 2015)



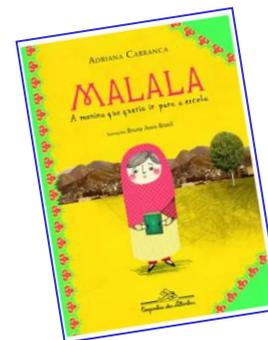
Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



NARRATIVAS: ORALIDADE, LEITURA E ESCRITA

Diferentes gêneros favorecem o trabalho com as narrativas em sala de aula. Temos como exemplo: Diário pessoal, Biografia, Autobiografia, Relato pessoal, dentre outros. Os mesmos possibilitam além de explorar a leitura, a escrita e a oralidade; conhecer outras histórias, podendo favorecer o processo de fortalecimento da identidade, respeito, empatia, assim como, a escrita da história de vida de estudantes e professoras(es).

PARA ACESSAR A ÁRVORE DE LIVROS, CLIQUE NO LINK:
<https://app.arvore.com.br/login>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



A POLÍTICA DE ENSINO E OS GÊNEROS TEXTUAIS.

**Relembrando:
Por que
trabalhar com
os gêneros
textuais?**

[...] o ensino da língua deve considerar o gênero, como ferramenta que, ao ser apreendida, possibilita o **desenvolvimento de práticas de linguagem diversas**. Com isso, quanto mais precisa a definição das **dimensões ensináveis de um gênero**, mais facilitará ela a apropriação deste, como instrumento, e possibilitará o desenvolvimento da capacidade, que a elas estão associadas.

(RECIFE, 2021.p.260)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



CONTINUANDO NOSSA DISCUSSÃO...

Avançando com a discussão sobre o trabalho com os gêneros textuais nos eixos Leitura e Produção de Texto Escrito. Neste encontro, iremos destacar os gêneros biografia, relato pessoal e diário pessoal.

Você já trabalhou com um desses gêneros em sua sala de aula?

Compartilhe suas experiências, neste momento, através do chat!

Abordaremos características desses gêneros no próximo slide.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



GÊNEROS NARRATIVOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

QUADRO COMPARATIVO DOS GÊNEROS

RELATO PESSOAL	DIÁRIO PESSOAL	BIOGRAFIA
<p>Gênero narrativo Possui uma estruturação: título, tema (sobre o que?) contexto (onde, quando, como aconteceu a experiência), registra um final.</p> <p>Caráter da objetividade Texto não ficcional, pois conta histórias verídicas de um sujeito; É narrado em 1ª pessoa do singular ou plural.</p> <p>Utiliza os verbos no presente ou pretérito.</p>	<p>Gênero narrativo Narrativa marcada pelo eu, centrado na subjetividade, nas experiências íntimas, expressa emoções.</p> <p>Escrita informal (gírias, abreviações, expressões próprias do autor).</p> <p>Tem caráter confessional Construído em 1º pessoa (eu/nós)</p>	<p>Gênero narrativo Narrado em 3ª pessoa Uso de pronomes pessoais e possessivos Apresenta uma estrutura: título, introdução, ordem cronológica dos fatos, conclusão (legados e situação atual do biografado).</p> <p>Utiliza de marcadores temporais (na vida adulta, infância, adolescência) Utiliza verbos no pretérito Existe uma verossimelhança dos fatos narrados.</p>



O TRABALHO COM OS GÊNEROS TEXTUAIS NA SALA DE AULA

.Precisamos de um trabalho sistematizado para o desenvolvimento dos objetivos pretendidos;

.É importante pensar o tempo pedagógico, a forma de organização do trabalho (projeto? Sequência Didática? Atividade Permanente?), a diversidade de gênero e da tipologia textual, entre outros aspectos;

.É necessário que as práticas envolvendo a leitura e a produção dos gêneros textuais sejam desenvolvidas tendo como base práticas sociais reais.



IMPORTANTE LEMBRAR...

- Das heterogeneidades que permeiam nossas turmas;
- Da importância do trabalho com os eixos de oralidade e análise linguística.

Para saber mais sobre o trabalho com os gêneros na sala de aula, acesse este [LINK](#) e leia o material produzido pela equipe do CEALE sobre o caderno 5 do PNAIC.



Vamos analisar as atividades desenvolvidas em uma sequência didática trabalhando o gênero relato pessoal.

A partir da análise das atividades destaque:

- Qual(is) eixo(s) está(ão) sendo contemplado(s)?
- Quais habilidades podem ser desenvolvidas a partir das atividades propostas?

Clique [AQUI](#) ou no link abaixo para ter acesso o artigo com a descrição da sequência didática

<https://drive.google.com/file/d/1ssnl-OM32zc3MiiK4TXt8nH46nJcy5s-/view?usp=sharing>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Analizando as atividades da sequência didática: Construção de relato pessoal

Situação inicial: Passeio com os estudantes pela comunidade; - Escolha de um fato importante para compartilhar com os/as colegas; - Relato de experiência feito pelos alunos; - Cada estudante faz seu relato; - Discussão sobre os relatos; - Que semelhanças e diferenças podemos perceber entre um relato e outro?

Apresentação do gênero: Relato de experiência

- Exibição de um mural de fatos e situações do cotidiano, questionando os estudantes: Que histórias poderiam ser escritas com essas imagens? Sentiu desejo de relatar algum fato do seu dia-a-dia? Já viveu uma experiência que o sensibilizou e o fez contar a alguém?
- Levar para sala de aula temas e palavras retiradas dos relatos feitos.
- Apresentação de um mural contendo notícias da cidade, da comunidade onde vivem, relacionando fatos apresentados pelas notícias com os relatos feitos pelos(as) estudantes.



Analizando as atividades da sequência didática: Construção de relato pessoal

Trabalhar elementos linguísticos dos relatos:

- Codificação da palavra geradora
- Trabalhar sílabas, construindo novas palavras, fazendo comparações entre elas;
- Linguagem informal.

Produção final:

- Produzir de forma oral e/ou escrita o relato de experiência;
- Retomada da produção inicial para revisão do texto, para isso, disponibilizar todo material utilizado durante os módulos para servir de inspiração na produção final.



OUTRAS POSSIBILIDADES

“É necessário realizar investigações didáticas que permitam estudar e validar as situações de aprendizagem que propomos, aperfeiçoar as intervenções de ensino, apresentar problemas novos que só se fazem presentes na sala de aula”.

(Lerner, 2002, p.43)

Considerando o contexto atual, a partir da sequência didática analisada, poderemos realizar algumas adaptações, por exemplo, no tocante à **situação inicial**:

- ❖ Observar o percurso de casa à escola e relatar aos colegas;
- ❖ Registrar com fotos ou desenhos seu cotidiano/entorno
- ❖ Relatar um momento de diversão em família



ALMANAQUES DO PROGRAMA CRIANÇA ALFABETIZADA

Os almanaques do Programa Criança Alfabetizada podem representar os primeiros contatos dos/das estudantes, ou maior familiarização, com alguns dos gêneros trabalhados neste encontro. Ao lado temos a biografia de Luiz Gonzaga, presente no material do ano 1.



LUIZ GONZAGA



E FALANDO EM CANÇÕES EM PERNAMBUCO, NÃO PODÍAMOS DEIXAR DE TRATAR DO REI DO BAIÃO. ELE VEM ACOMPANHANDO QUADRILHAS JUNINAS COM SUA SANFONA DESDE 1945. VOCÊ SABEM QUEM É?

NOME COMPLETO

LUIZ GONZAGA DO NASCIMENTO (1912 – 1989)

QUEM FOI

LUIZ GONZAGA FOI UM DOS MAIS IMPORTANTES REPRESENTANTES DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA. FOI COMPOSITOR E PASSOU PARA A HISTÓRIA DA MÚSICA COMO O "REI DO BAIÃO". DESTACOU-SE PELA CRIAÇÃO DE MELODIAS E HARMONIAS, ALÉM DE SER UM EXCELENTE INSTRUMENTISTA. EMBORA TENHA SIDO EXTREMAMENTE POPULAR NO SERTÃO NORDESTINO, SUAS CANÇÕES FIZERAM SUCESSO EM TODO O BRASIL.

Fonte: http://www.suspeitais.com/quemfoi/luiz_gonzaga.htm

Fonte: Almanaque Criança Alfabetizada Ano 1



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



ALMANAQUES DO PROGRAMA CRIANÇA ALFABETIZADA

Outra proposta interessante apresenta o poeta Solano Trindade, trazendo sua biografia a partir de trechos de poemas do autor e um relato da filha do artista. A partir das proposições do almanaque diferentes desdobramentos podem ser realizados na sala de aula.

SAIBA MAIS:

SOLANO TRINDADE: PAIXÃO POR PERNAMBUCO E PELA RAÇA

Inaldete Pinheiro de Andrade (fragmentos)

Com a poesia, Solano puxou o fio da sua história de vida:

Nascimento – “eu nasci/ no início do século (revolução operária)/ nasci no bairro de São José,/ Recife, Pernambuco, Brasil” (do poema Reencarnação) “Rua Direita/ Fundo Águas Verdes” (do poema Canção da minha cidade natal).

Pai – “meu pai foi sapateiro/ especialista em Luiz XV/ nasceu de branco e africano/ sabia falar em nagô” (do poema Reencarnação) “e foi o menino de ouro do pastoril/ De Ponta de Pedra” (do poema São Bão Jesus dos martírios).

Mãe – “a minha mãe/ foi cigareira e filha de Maria/ da igreja da Penha” (do poema São Bão Jesus dos martírios).

Parreira – “foi D. Micaela/ quem me pegou/ e disse que eu era homem” (do poema D. Micaela).

Cor – “meu pai era preto/ minha mãe era preta/ todos em casa são pretos” (do poema Reencarnação).

Registro geral – “sou negro/ meus avós foram queimados/ pelo sol da África/ minha alma recebeu o batismo dos tambores/ atabaques, gonguês e agogôs./ Contaram-me que meus avós/ vieram de Luanda/ como mercadoria de baixo preço/ plantaram cana pro senhor do engenho novo/ e fundaram o primeiro Maracatu” (do poema Sou Negro).

Fonte: <http://www.revistacriante.com.br/lacpos/inter-visuais/208-o-contante/revista/especial/38533-Solano-Trindade-Paixão-Criatividade-Pernambuco-e-pela-raça-Criação.html>

CURIOSIDADE

Veja o que a filha de Solano Trindade escreveu sobre ele, no ano em que fez 100 anos do nascimento dele:

SOLANO TRINDADE, MEU PAI

Raquel Trindade

Creio que é o sonho de toda criança: ter um pai como o meu. Na época em que os pais batiam muito nas crianças, ele era carinhoso e paciente com a gente: eu, Godívia, Liberto e Chiquinho. Em 1945, ele já falava no Direito da Criança, quando essa lei nem sonhava em existir. Antes de sair para o trabalho, para vender seus livros e quadros (...), ele brincava com a gente no quintal. Um dia uma vizinha foi fazer queixa de mim, porque eu tinha batido no filho dela. Ela dizia: – Essa menina precisa de uma surra. Meu pai, pra satisfazer a vizinha, disse pra mim: – Você não quer ser artista? Vamos fazer um teste, eu vou bater com o cinto na parede e você grita como se estivesse apanhando de verdade –. E assim foi... A vizinha ouviu os gritos de sua casa, e foi encontrar minha mãe Margarida no caminho: – Dona Margarida, estou morrendo de remorso, fiz queixa da Raquel e seu Francisco deu uma surra nela.

MARGARIDA – Francisco, você bateu em Raquel?

SOLANO – Que nada, essa menina é uma artista, eu batia na parede e ela gritava.

De tarde, a vizinha, ainda com remorso, me trouxe um bolo.



Fonte: <http://ambrasil.blogspot.com.br/2008/07/solano-trindade-por-sua-filha-raquel.html>
Foto da família Trindade: <http://ventosbrasilvenda.blogspot.com.br/2011/05/lacpo-raquel-trindade-solano-e-familia.html>

41

Fonte: Almanaque Almanaque Almanaque Ano 2



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Ao lado, apresentamos algumas sugestões de materiais para ampliar os conhecimentos trabalhados no estudo, assim como algumas sugestões de livros literários.

Filme:

Narradores de Javé

<https://www.youtube.com/watch?v=Trm-CyihYs8>

Sugestões literárias disponíveis na árvore do livro:

- O diário de Anne Frank
- Lugar de fala

Textos:

Artigo - Narrativas: contribuições para a formação de professores, para as práticas pedagógicas e para a pesquisa em educação



file:///C:/Users/CFEPPF/Downloads/307-Texto%20do%20Artigo-297-1-10-20120726.pdf



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES CONSTRUÍDOS NA FORMAÇÃO



O que você vai levar para sua prática?
Nos dê um feedback.
Entre em contato, socialize suas ideias,

Dúvidas ou sugestões fale conosco através do e-mail.

ciclo.formacaoefer@educ.rec.br



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

VAMOS FAZER A AVALIAÇÃO DO NOSSO ENCONTRO?

Parabéns! Você chegou ao final dos estudos da formação com o tema **“LEITURA E ESCRITA, UMA CONEXÃO NO MUNDO E COM O MUNDO”**. Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

**Link da avaliação disponível no chat.
Participe!**



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



REFERÊNCIAS

CUNHA, M. I. da. **Conta-me agora! As narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino.** *In:* Revista da faculdade de educação. São Paulo, v. 23, n. 1-2, p. 185- 195,1997. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rfe/a/ZjJLFw9jhWp6WNhZcgQpwJn/abstract/?lang=pt>

DAMASCENO, H. L. C.; MUNIZ, J. N.; NASCIMENTO, L. L. S. da S. **Ler e escrever na educação de jovens e adultos: o trabalho com o gênero textual “Relato de Experiência” em uma escola pública na Bahia.** *In:* Diamantina Presença. v. 2 nº 1 (2019): Educação e Pesquisa. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/diamantina/article/view/7385>

FREIRE, P. **A importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam.** São Paulo, Cortez, 1989.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário.** Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artimed, 2002.

POMBO, L. A. & PEREIRA, E. de M. **Trabalhando o resgate das narrativas orais na Escola Santa Maria do Rio Marajoí.** Anais do II Colóquio de Letras da FALE/CUMB. p. 221– 228.v.2, 2015 - ISSN2358-1131. Disponível em: <https://www.coloquiodeletras.ufpa.br/ii-coloquio-de-letras/anais-ii/anais-artigos-ii/>

RECIFE (PE). Secretaria de Educação **Política de ensino da rede municipal do Recife/** coordenação: Alexsandra Felix de Lima Sousa, Jacira L’Amour Barreto de Barros, Nyrluce Marília Alves da Silva. – 2. ed. rev. e atual. – Recife: Secretaria de Educação, 2021. 6 v.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire





Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



100 ANOS DE PAULO FREIRE: o pensar na educação para além do espaço escolar

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 229, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>